



A NAÇÃO

MOVIMENTO SYNDICAL

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS		ESTRANGEIRO	
Por 12 meses	35\$	Por 9 meses	28\$
Por 6 meses	20\$	Por 3 meses	10\$

A assignatura é paga adiantada e começa em qualquer dia

Doze meses 60\$ Seis meses 35\$

OS "OBREIROS" PRECISAM AJUDAR OS OLHOS

O regimen actual de trabalho, out'ora, se justificava; hoje, não

Os "obreiros" ou "puxadores de unhas" sofrem muito com o estado de saúde de seus olhos. Os métodos de trabalho, os "obreiros" são ainda os mesmos dos tempos coloniais.

Elles não evoluíram e a causa de permanecem essas trabalhadoras num fôro de atraso evidente está precisamente na falta de organização.

Os "obreiros", realmente, se desinteressam sempre pelas organizações, gráficos que tem o intuito de melhorar a vida, embora lamentavelmente. Por isso, são os grandes sacrificados. Não têm direito a coisa alguma.

Nas oficinas, em grande numero, tumultos de vivos, os peões logares são determinados pelos chefes para os "puxadores de unhas", em baixo de escadas, em recantos imundos sem luz, e quando existem lampadas estas são collocadas deante dos olhos dos maltratados trabalhadores. Entretanto, estes continuam impassíveis, não se arreigam nas fileiras da U. T. G. — a grande fortaleza dos operários do livro e do jornal.

Na vida outras anomalias que prejudicam grandemente os "obreiros", algumas das "questões" transformam-se em verdadeiras escravidões do patrão. Por exemplo: faltam férias para a distribuição e o trabalho não continua porque não pode continuar enquanto o tipo estiver "preso" na machina. Os "obreiros" não, entretanto, a oficina todos os dias. E o chefe olha, dá uma desculpa, vai marionbando, enfim, temporizando para que o fôro não se vá embora revoltado contra tanta deshumanidade.

E assim, sem trabalho, passam as vezes duas ou tres semanas os referidos operários. Quando o trabalho "aperta", o patrão ou seus prepostos mandam "entrar" dois, tres, quatro ou mais. Aggravando-se, então, a situação dos que já estavam e dos que entram, também.

E' pois, a desorganização mais flagrante que não deve continuar. Precisamos, assim como os nossos companheiros das diversas modalidades da arte de Guttenberg, ser organizados dentro dos quadros da U. T. G. porque, então, poderemos, em dias que não estarão muito longe, tratar, também, da nossa estabilização... no emprego.

Temos que abolir os "ganchos". Precisamos tornar a phalange dos "obreiros" unida e respeitável.

Havemos de ingressar nas fileiras da U. T. G. porque, então, ditaremos a nossa palavra de ordem!

Um obreiro.

AOS GARÇONS, COZINHEIROS E MAGARFES

E' necessário comparecer ao curso especial sobre o lenhismo que se realiza á rua 13 de maio n. 17, todas as terças-feiras, ás 10 da noite.

Correio da "A Nação"

Aos que nos escrevem — São muitos os artigos a rever. O material enchebado é enorme. Tenham paciência todos quantos nos escrevem. O jornal é de todos.

Germano Alves, Izaltino Santos, Emiliano Pereira, Frederico Freire, Antonio Marques Lima, Franklin Gonçalves, Manoel Baptista Rezende, Albino Antonio Conde, Benedito Lopes Chaves, José Neves, Francisco da Silva — é necessário que compareçam a esta redacção o mais breve possível para tratar dos assumptos importantes. Esperamos todos os dias das 8 ás 10 e das 18 ás 19 1/2. — Cabello.

Reginaldo Fernandes — compareça hoje, dia 23 do corrente, ás 19 horas nesta redacção. 8. Digiteiro: José Alvarez Rodriguez. Poco procurar-me á noite na redacção das 7 ás 8.

CONVOCAÇÕES

ALLIANÇA DOS OPERARIOS DA INDUSTRIA METALLURGICA DO ESTADO DO RIO

Convidamos a todos os companheiros a se reunir em assembleia geral ordinaria no dia 23 do corrente ás 19 horas. Contamos com a presença de todos os companheiros pois temos assumptos de grande importancia a tratar conforme poderemos verificar pela ordem do dia que segue.

- 1ª — Leitura da acta;
- 2ª — Leitura do Expediente;
- 3ª — Eleição de um companheiro para substituir o nosso prezado companheiro Flavio Lobo;
- 4ª — Eleição das comissões de beneficencia e Syndicalista;
- 5ª — Propaganda social;
- 6ª — Assumptos gerais.

A. F. Lopes — Secretario Geral.

LIGA OPERARIA DA C. CIVIL DE NITEROI

Avísamos a todos os associados que se acham atrasados em suas mensalidades a se quíarem pois a amnistia será feita a 30 do corrente e os companheiros estarão sujeitos a perder os seus nomes de matricula.

Avísamos mais que achase diariamente um director de expediente para vos attender. O expediente é das 17 ás 19 horas da noite.

ASSEMBLEIA GERAL

Realizando-se na quarta-feira 23 do corrente mais uma assembleia desta corporação, para fins que nos dizem respeito, convidamos todos os trabalhadores que trabalham neste ramo de industria para esta assembleia em nossa sede social na rua de S. João n. 95 sobrado.

ORDEM DO DIA

- 1 — Leitura da acta;
- 2 — Leitura do Expediente;
- 3 — 30 minutos de propaganda social;
- 4 — Continuação da leitura das theses do C. Syndical;
- 5 — Assumptos Gerais.

Secretario Geral — P. Perreni A. Silva. — Secretario geral.

SOCIEDADE UNÃO DOS FOGISTAS

Convido os associados a comparecer na sede social hoje, 23 do corrente, ás 19 horas, para assistir á Assembleia Geral Extraordinaria que se realizará em 2ª convocação.

Ordem do dia: "Leitura do parecer da comissão de contas do mez de maio findo". — Francisco de Souza Barros, 1º secretario.

ALLIANÇA DOS OFFICIAES DE BARBEIRO E CABELLEIRO

Grande reunião no dia 30 do corrente, no salão da c.irmã União dos Empregados do Comercio, ás 20 horas, para apresentação das bases de Assistência Médica para a corporação, á rua Gonçalves Dias, 3 sobrado. — O secretario.

UNÃO DOS EMPREGADOS DO LLOYD BRASILEIRO

Largo do Rosário, 21 sobrado. De ordem do presidente convidamos os socios e suas famílias, para assistir á sessão solenne e inauguração do Pavilhão Social, no dia 24 do corrente, ás 13 horas. — Americo de Brito, 1º secretario.

UNÃO DOS OPERARIOS DA INDUSTRIA DE BEBIDAS

Sede social: rua Visconde Itaboraite numero 201

São convidados todos os delegados das fabricas e officinas, acreditados junto desta União a tomarem parte na assembleia do conselho geral de representantes, hoje, quinta-feira, 23 do corrente, ás 19 horas.

UNÃO DOS PINTORES E ANEXOS

Sede social — rua Carriera numero 90

Hoje, quinta-feira, 23 do corrente, haverá assembleia geral ordinaria, havendo antes, uma palestra social, pelo socio Joaquim Leal.

CARVÃO E LENHA

Compre vossos carvão e lenha na Carvão e Lenha, á Rua Real Grandeza, 252, em frente á Fabrica Aurora. TEL. Sul 2204. Preços módicos e artigo bom.

PELA EDUCACAO DOS TRABALHADORES

Compareçamos aos cursos!

Convidamos todos os operarios e operarias com suas familias a comparecer aos cursos sobre a theoria e a tactica do proletariado, o que constituirá um excelente meio de educacão marxista-leninista.

1º CURSOS ELEMENTARES

A's terças-feiras

A's 4 da tarde, á rua das Laranjeiras n. 234, para os operarios e as operarias da fabrica Alliança, em torno do Abc de Bukharine.

A's 7 da noite, em Del Castilho, na succursal da União em torno do Abc de Bukharine.

A's quintas-feiras

A's 4 da tarde, em Sarapemba.

2º CURSOS MEDIOS

Aos domingos

A's 9 da manhã, á rua 13 de Maio n. 17, sobrado, para os adherentes e sympathizantes da Juventude Comunista.

A's segundas-feiras

A's 8 da noite, em Niteroi, á rua S. João n. 95, sobrado, em torno do "Agrarismo e Industrialismo".

A's terças-feiras

A's 7 da noite á rua Frei Caneca n. 4, sobrado, para os gráficos e trabalhadores da industria mobiliaria, em torno do Manifesto de Marx-Engels.

A's 9 da noite, á rua 13 de Maio, n. 17, em torno da "Moestia infantil do comunismo".

A's quintas-feiras

A's 9 da noite, á rua Visconde do Itaboraite n. 201, em torno da "Historia do P. C. russo".

Aos sabbados

A's 7 da noite, á rua Senhor dos Passos n. 4, para os militantes syndicaes, em torno das theses do Congresso syndical.

A referida associação dá todo o apoio á fundação de nosso jornal.

Tenho obido adhesão de muitos ferroviarios (neste momento desorganizados) e de outros elementos.

Tenho promessa da collaboração de alguns intellectuaes que communham das nossas idéas.

Espero o seu apoio e do P. C. Brasileiro como também instruções no sentido da organização do operariado desta zona.

F. Theodoro Rodrigues.

Nota da redacção — Para esta carta chamamos a attenção do encarregado da secção syndical do P. C.

AMANHÃ
Santa Catharina
100 contos
POR 25\$000
A rainha das
Loterias

Federação Syndical Regional do Rio

AVISO A'S ASSOCIAÇÕES OPERARIAS

A C. E. communica aos organismos syndicaes que acaba de instalar sua secretaria na sede da Associação do Resistencia dos Cocheiros, Carropeiros e Classes Annexas, gentilmente cedida por sua directoria, para onde, de ora em diante, deve ser dirigida toda a correspondência da F. S. R. R.

COBRANCA DE CONTRIBUICOES DAS ASSOCIAÇÕES ADHERENTES

Em sua ultima reunião, resolveu a C. E. iniciar a cobrança das contribuições devidas pelas associações adherentes, em vista da necessidade de reunir com que custear as despesas de instalação e início de actividade da Federação.

Recommenda-se ás associações que ainda não ratificaram as resoluções do Congresso Syndical que o façam quanto antes e o comuniquem á secretaria da Federação.

CEARA' PROLETARIO

CAMOCIM 4 DE JUNHO DE 1927

Muito agradeço sua gentileza publicando minha carta no vosso querido jornal A NAÇÃO do 3 de março deste anno.

Continuo defendendo a causa do operariado, já publicando artigos de propaganda comunista, já refutando artigos da imprensa mercenaria e também já publicando em reuniões operarias.

Neste momento trato da fundação de um jornal denominado "O Operario", que será o órgão de defesa do proletariado, cerceando e principalmente do da zona norte do Estado, tendo por sede a florentina cidade de Camocim, excelente porto.

Desça cidade parte a E. F. de Sobral puma extensão de 373 kilometros, ligando 29 estações das quaes 6 são cidades e uma villa. Além dessas cidades temos as da Serra-Grande e algumas villas de sertão, todas na mesma zona norte.

Aqui em Camocim temos uma associação operaria, a unica do norte do Estado. Essa associação denomina-se "Deus e Mar" e pertence aos estivadores desta porto, com sede em Fortaleza.

A referida associação dá todo o apoio á fundação de nosso jornal. Tenho obido adhesão de muitos ferroviarios (neste momento desorganizados) e de outros elementos.

Tenho promessa da collaboração de alguns intellectuaes que communham das nossas idéas.

Espero o seu apoio e do P. C. Brasileiro como também instruções no sentido da organização do operariado desta zona.

F. Theodoro Rodrigues.

Nota da redacção — Para esta carta chamamos a attenção do encarregado da secção syndical do P. C.

Associação dos T. da I. Mobiliaria

Trabalhadores da Industria Mobiliaria! Commemoramos condignamente, o oitavo aniversario da nossa Associação!

Salve, 27 de Junho de 1927.

Companheiros!

Atinda, apesar de todos os reveses a comparecer podes comemorar mais um aniversario, da sua unica Associação, unica defensora de seus interesses, unico reduto que possui para os momentos amargos de sua vida!

O indifferetismo, o egoismo, a ignorancia, a perversidade de alguns companheiros, aliados a perseguição patronal, ainda não abateram os abnegados que fazem da Associação a sua razão de vida, para tornal-a apta a todo o transe, a todo o instante a socorrer aos trabalhadores quando victimados pelo desenfreado egoismo de seus exploradores, succumbem sem forças.

Bem feliz, é a corporação que ainda possui a sua Associação! Todas as guerras que a luta acarreta, neste momento desaparecem, para dar lugar a expansão a alegria de vermos que nos nossos esforços fructificam!

Avante!

ATTENÇÃO

A Comissão Executiva, de accordo com as resoluções tomadas em Assembleia Geral, fará realizar no dia 27, segunda-feira proxima, ás 19 horas uma sessão solenne para a posse das Comissões Administrativas eleitas e comemoração do 8º aniversario da A. T. I. M., obedecendo á seguinte ordem:

I — Posse das Comissões Administrativas, para o anno social de 27 de Junho deste anno.

II — Saudações das c.irmãs e representantes da imprensa.

Para esta solemnia, a C. E. convida socios e não socios da A. T. I. M., á comparecerem acompanhados de suas familias.

A Comissão Executiva em nome da A. T. I. M. agradece desde já a presença de todos os que abalhoarem a solemnia!

Salve, A. T. I. M.

Rio, 21 — 6 — 27

A Comissão Executiva

JOIAS VELHAS, prata, platina e brilhantes; compra e venda bem feita.

JOSE, 46.

Joalheria Raphael

OURO

Trabalhadores da industria hoteleira!!!

TODO SYNDICATO FAZ POLITICA!

POLITICA BURGUEZA OU POLITICA PROLETARIA?

Socios do Centro Cosmopolita, medite as nossas palavras!

CASOS CONCRETOS

Que foi a luta pela libertação do marítimo José Leandro, luta esta dirigida pelo Partido Comunista em 1924? Uma luta politica proletaria?

Que foi a regulamentação das horas de trabalho para os pedreiros, luta igualmente dirigida em 1924 pelo Partido Comunista? Uma conquista politica proletaria?

E a greve da Leopoldina, dirigida em 1920 pelos anarquistas? Uma luta politica proletaria — luta contra o imperialismo financeiro, patrão do Estado capitalista brasileiro?

E o 18 de novembro de 1918? A primeira tentativa de ditadura do proletariado no Brasil? Os anarquistas — naquele tempo revolucionarios — tomaram parte nas lutas essencialmente politicas.

GRANDE FESTIVAL

No amplo salão da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, realiza-se sabbado, 25 de junho de 1927, um importante festival em beneficio do operario — Servan Heitor de Carvalho.

Camaradas! Os operarios nada tem de seu. Este que é chamado de avanço do progresso, só tem o direito de produzir, e extenuar-se, sem tirar para si nenhum proveito, tendo como unica recompensa um ordenado tão insignificante, que mal chega para a sua alimentação, ainda estando sujeito a toda sorte de perseguições.

Quando reclamam, afim de melhorar mais um pouco a sua situação e dos seus companheiros, é sitiado por todas as forças vivas da exploração, nos obrigando a ficar em posição na qual não desejamos.

Então com quem podemos contar? Com duas coisas unicamente. Com a força dos nossos braços e a solidariedade dos companheiros!

Mas, quando a força dos nossos braços, paralysa por motivos alheios á nossa vontade, só poderemos recorrer á força irresistível da solidariedade. Esta é a força que está destinada a tudo vencer.

Então, é com esta, que neste momento conta o beneficiado; esperando da parte de todos os companheiros o concurso que não deve faltar nestas occasiões, agradecendo desde já, o que por elle possam fazer.

O festival realiza-se ás 21 horas, á rua Acre n. 19 (sobrado).

Consta do seguinte programma:

- 1ª — Conferencia.
- 2ª — Um pequeno acto variado.
- 3ª — Sorfeto de um relógio pulseira, de accordo com o numero do cartão.
- 4ª — Distribuição em sorteio especial, nos presentes, de dois lindos premios.
- 5ª — Baile familiar, com o concurso de uma excellente Jazz-band.

NOTA — Este festival estava marcado para 30 de abril, devia realizar-se no Grupo Carnavalesco Chuveiro de Ouro, em sede na Gavea.

Será realizado na União dos Operarios em Fabricas de Tecidos.

Os antigos cartões devem ser trocados pelos novos, com as mesmas pessoas a quem foram adquiridos.

Os curiosos de ingresso se encontram na secretaria da União, e na porta, no dia do festival.

NOSSA POLITICA

Nossa politica, a politica proletaria ou comunista, é a arte que nos ensina a defender os direitos adquiridos e a conquistar novos direitos, até á libertação integral do proletariado.

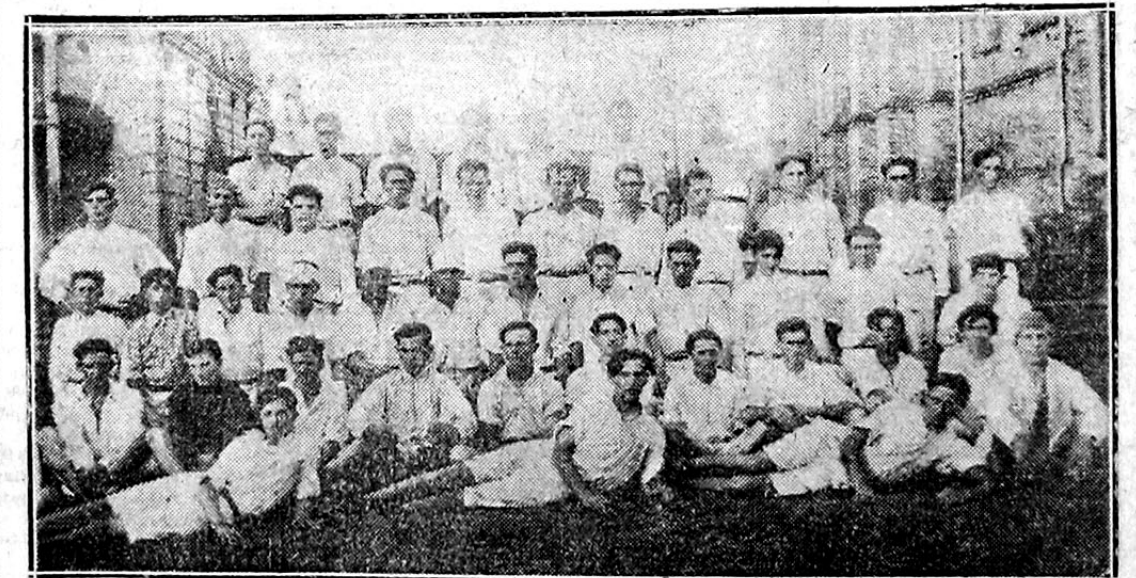
Os patrões têm sua comissão executiva, seu órgão de direcção politica: é o Estado, o governo. A luta contra os patrões é inseparavel da luta contra o Estado. O syndicato, que precisa combater os patrões, tem de lutar contra o Estado. Portanto, queira ou não, tem de fazer "politica". O Estado é inseparavel da politica.

A ECONOMIA E A POLITICA. Numa greve de salarios, o primeiro cheque dos grevistas com a politica logo transforma a greve de simples movimento economico, num movimento economico e politico. Toda luta economica é uma luta politica, é uma luta de classes, e vice-versa.

A photographia que illustra a columna de hoje é de um grupo de jovens trabalhadores de Sertãozinho, (S. Paulo), de um club unicamente de trabalhadores. E' com immenso prazer que registamos esse facto, digno de ser imitado no Brasil inteiro.

Aos nossos camaradas de Sertãozinho, muitas felicitações pela victoria que obtiveram na organização desse club, e desejamos que continue assim, sempre com esse caracter de classe.

O Sport e o Proletariado



Um club de operarios de Sertãozinho

O sport, no ar livre, como distacção e como exercicio physico, é uma necessidade, principalmente para o proletariado. O jovem que trabalha toda uma semana em fabricas abafadas e escuras, de ar confinado, estragando os pulmões e intoxicando todo o organismo, deve ver no sport um excelente meio de combater essa depressão physica, respirando o ar puro dos campos.

E' fastidioso entretanto que o sport não tenha em geral esse caracter de classe, isto é, nenhuma

caracter de pura diversão, tornando muitas vezes orientação partidaria o que degenera a sua verdadeira significação. Outra coisa importante a notar é que muitos trabalhadores, se inscrevendo, principalmente no que se refere ao "foot-ball" em clubs burguezes. O operario, consciente de sua classe deve sempre procurar clubs proletarios e transformal-os em essencialmente proletarios dando-lhe um caracter de classe, isto é, nenhuma

Ilgação com os clubs mais ricos, que não os clubs burguezes.

Já existem na Europa Ligas operarias de clubs essencialmente operarios. Aqui no Rio, os sub-burbs estão cheios de pequenos clubs, ou clubs pobres, mas que não tem ainda caracter essencialmente proletarios. Seria um magnifico trabalho conseguir fundar uma Liga essencialmente proletaria, o que além de unir os operarios entre si, por mais um traço, separal-os da ainda uma vez da sua classe inimiga, a burguezia.

A photographia que illustra a columna de hoje é de um grupo de jovens trabalhadores de Sertãozinho, (S. Paulo), de um club unicamente de trabalhadores. E' com immenso prazer que registamos esse facto, digno de ser imitado no Brasil inteiro.

Aos nossos camaradas de Sertãozinho, muitas felicitações pela victoria que obtiveram na organização desse club, e desejamos que continue assim, sempre com esse caracter de classe.



Quinta-feira, 23 de Junho de 1927

"O Correio da Manhã" e "A Noite", agentes do imperialismo estrangeiro

Os amigos da patria, os nacionalistas são elles que querem transformar isto aqui em nova China

Nós é que estamos vendidos ao ouro de Moscova. E os que disso nos atacam não estão vendidos a ouro algum. Estão agindo por patriotismo... Estes são sobretudo "A Noite", de Geraldo Rocha, (Gerald Rocha, agente do capitalismo inglês, francez e americano); e o "Correio da Manhã", advogado dos banqueiros francezes contra alguns de nossos Estados, pretendendo que estes paguem áquelles não em franco papel, de acordo com os precedentes, mas em franco ouro.

O franco papel está valendo 331 réis, e o ouro 15680. O "Correio da Manhã" pretende, pois, que os referidos Estados paguem aos mesmos credores não em franco 331 réis, mas em franco 15680, isto é, cinco vezes mais e fracção do que, de facto, lhes deve pagar.

Esta questão já está virtualmente resolvida. O Estado de Minas a encaminhou no sentido da solução o franco a 331 réis (a menos até, porque, mezes atrás, elle esteve valendo entre 100 e 200 réis), e os proprios banqueiros francezes acabaram conformando-se com essa solução.

Não fosse ella justa, elles a teriam aceito? Quando foi que se viu o mais forte deixar-se enganar pelo mais fraco.

Agora, vem o "Correio" agitar a de novo. Por patriotismo, diz elle, e não para servir os interesses daquelles credores.

Elle que se colloca nesse ponto de vista, que assume attitud, assim, tão suspeita, attitud que pôde levar a França a querer exigir pela força, pela violencia, a bala, o que lhe não é devido, é o nacionalista, o amigo da patria... E nós que pensamos de modo differente, que entendemos que a boa doutrina é a que defende o Estado de Minas, somos por elles ("A Noite" e o "Correio") taxados de anti-nacionalistas, de inimigos da patria.

Que descaramento! Agora, por que essa campanha contra nós?

Elles a fazem para tentar impedir que a massa nos acompanhe; ainda a fazem, sob o controle do imperialismo estrangeiro.

E' o que Rykov, o presidente do conselho dos commissarios do povo, acaba de denunciar ao mundo em notavel discurso pronunciado no Soviet de Moscova.

"A Noite", o "Correio", etc. falam em espionagem bolchevista.

Ha espionagem bolchevista, e não ha reacção commendada pelos inimigos da Russia.

Nós estamos ao serviço daquella espionagem. E' o que affirmam o "Correio" e "A Noite". E elles não estão ao serviço desta reacção.

Aquella existe, e esta não. Entretanto, o que se dá é justamente o contrario. Ha esta reacção, e não ha aquella espionagem. Não ha aquella espionagem porque a acção bolchevista é, por toda parte, desenvolvida á plena luz do dia. Conta de um trabalho arduo e methodico, trabalho principalmente de propaganda, e esta on é feita ás escancaras ou não chega a ser efficiente.

Os laçãos do imperialismo é que a invocam, é que a "eriam", para justificar aquella reacção.

O bolchevismo não é um processo de espionagem, é um processo de campanha contra a burguezia.

Como campanha é perfeitamente legitima.

As proprias leis burguezas a autorizam. E' o direito de opinão.

Como não podem reprimir esse direito, o "Correio", "A Noite" e *tutti quanti* estão alugados ao negocio, procuram dar-lhe aquelle caracter, para impedir seu exercicio.

A burguezia, esta, sim, é que está espionando a Russia, e subvencionando em todos os paizes o trabalho para aquella reacção.

A espionagem na Russia.

A esse respeito, a demonstração de Rykov foi edificante. Elle mostrou os movimentos de certo nume-

ro de agentes que, sob as instruções de Londres, organizavam na U. R. S. S., verdadeiro nucleo de espionagem. Tal Felipe, da propria missão britannica em Moscova; tal Pechkov, e ainda os emissarios da Inglaterra na Ukraina e na Transcaucasia.

Eis, no demais, o que escrevia a 22 de abril de 1924, Preston, o consul inglez em Leningrado, em uma carta á legação ingleza em Moscova: "E-me extremamente difficil conseguir as informações de que necessito, pois meus passaros russos correm o perigo de ser fuzilados ou escuratejados por espionagem".

Assim procedia no territorio da Russia a leal Inglaterra de Baldwin e Joynson Hicks.

Agora, a reacção. Esta tambem foi perfeitamente esclarecida pela palavra de Rykov. Ao mesmo tempo que com Moscova, Londres rompeu com Hankéou. Tres dias depois da sessão das Comunas, o almirante inglez enviava tres couraçados para Alexandria contra o Egypto nacionalista; a diplomacia ingleza, declarou Rykov, paga em Berlim e em Paris uma campanha ignobil contra a União dos Soviets; o ouro inglez, os canhões inglezes são por toda parte mobilizados contra a emancipação dos trabalhadores.

Quaes os verdadeiros nacionalistas?

Quer nos pareça que somos nós, que estamos ao lado da causa do proletariado em geral. Estes são a maioria em cada paiz.

Para "A Noite" e o "Correio", são elles, que estão com a minoria, com o capitalismo, nacional e estrangeiro, sobretudo com este, do qual aquelle não é mais do que expressão.

O exemplo da China...

Nacionalistas, para elles, não somos nós que não desejamos ver aqui repetido aquelle exemplo, mas elles que o desejam repetir.

Elles dizem que estamos vendidos ao ouro de Moscova; e não o provam, nem mesmo circumstancialmente. Nós, porém, provamos não só pelos factos co-

mo pelas circumstancias que elles é que estão directamente manejaados pelo ouro do imperialismo.

O "Correio" e "A Noite" têm a ingenuidade de suppor que nos esmagarão, que nos poderão sufocar.

Pura illusão. Elles manobrarão enquanto aquelle puder dilgil-os.

Mas que se observa?

E' que, na luta travada entre o imperialismo e o comunismo, o que succumbirá não será este, mas aquelle.

Olhae o que se passa na Inglaterra...

Em Londres, os conservadores, os imperialistas, nada mais representam. Não mais falam em nome da Inglaterra, e, sim, de uma classe miseravel de petroleiros rapaces. Sua politica só provoca depopulação e colera. A cada eleição que comparecem, vão perdendo terreno.

São a guerra, a ruina, a discórdia, a miseria e a dor.

O comunismo vermelho é a paz, a instrução, a civilização, o avanço, a concordia internacional.

A Russia era um descabro, a barbaria. Hoje, está de pé. Despertou.

Era governada, e está governando o mundo.

O comunismo vermelho é a destruição.

Mas só destrõe o que é máo.

E, depois, do que é capaz na construção!

Dahi, toda sua força, dahi toda luz que elle irradiia pelas cinco partes do mundo.

Não precisa de abrir sua bolsa para conquistar as sympathias de toda classe proletaria. Estas sympathias, elle as conquista espontaneamente.

As massas se vão avolumando e organizando.

Não haverá ouro, não haverá imperialismo que as possa deter, em sua sublime ascensão.

O augmento de vencimentos

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ESTA' GANHANDO O DOBRO DO QUE GANHAVA BERNARDES

Pode elle ser, nestas condições, contrario áquelle augmento?

Perante a commissão especial da Camara, que estuda a revisão dos quadros do funcionalismo, para melhoria de seus vencimentos, verificam-se, hontem, os seguintes factos que estão a merecer especial registro: Paes de Oliveira propoz, em carta, um augmento provisorio desde já no funcionalismo, "dados as difficuldades asphyziantes do mesmo". Dodsworth concordou com esse alvitre: Sá Filho mostrou que a situação de miseria do funcionalismo é flagran-te. E argumentou:

"A moeda aviltada, pelo cambio baixo, vinha crear uma situação de asphyxia para os servidores do Estado, que devia ser remediada com urgencia. Acha que os congressistas, com o ultimo augmento de subsídio, tiveram a sua condicão de vida reajustada com o encarecimento da existencia. Era licito que tambem o mesmo se fizesse com o funcionalismo."

Depois d'essas manifestações todas a favor do funcionalismo, declarou Mauricio de Medeiros:

Façamos trabalho util. Tratemos de saber se o governo concorda com o mesmo augmento. Ou como quem diz dispendiosamente:

Nós da Camara queremos-o. Se o governo o rejeitar, a-bor-the-a inteira a responsabilidade d'essa sua attitud.

E Annibal Freire foi encarregado de ouvir a respeito Washington Luis, ficando de, na proxima reunião da commissão, instruí-la com a palavra official.

Washington Luis pôde ser contrario á medida em questão?

De modo nenhum. Bernardes ganhava por anno 120.000; elle está ganhando o dobro: 240.000. Depois, quando candidato, elle declarava que, havendo com a baixa do cambio, os preços das cousas encarecido de tres vezes mais, todos deveriam ganhar o triplo do que ganhavam.

Todos...

Mas que todos?

Elle o esclarecia: funcionarios da União e dos Estados, empregados do commercio, operarios, camponeses, etc. etc.

A baixa cambial abi está.

O cambio, de novembro a

esta parte, caio de 7 e meio a menos de 6.

Washington já está ganhando o dobro do que ganhava seu antecessor.

Agora, tem o dever de se lembrar d'aquelles, de provi-

deniar para que lhes seja da do sinão o triplo que lhes prometia, tambem o dobro.

Paes de Oliveira e Sá Filho têm toda razão. Já quasi não se pôde viver na situação actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Actual.

Theatros e Cinemas

"ESPUMAS..." SERA' REPRESENTADA PELA RATA-PLAN ATÉ DOMINGO

Porque o successo da revista: "Espumas..." tem augmentado a direcção da Rata-plan resolveu e muito bem prorogar as representações da interessante peça de Duque e Oscar Lopez até domingo proximo no cartaz do antigo S. Pedro. Quem ainda não teve o ensejo de apreciar uma revista engracada, que tem a felicidade de dispor de uma interpretação actual por parte do excellento elenco da Rata-plan, não deve perder a occasião.

A paritória de John Falstaff e Elyria Prageres, é bastante interessante, merecendo elogios.

"BALAMBÓ MANTEN O SEU ENORME PRESTIGIO"

Para quem tem o mister de noticiar em linhas rapidas o que tem sido a passagem de um grande film por uma casa de diversões, como agora como Salambó, que vem fazendo um successo inextinguivel no theatro S. José, torna-se desde logo uma tarefa agradável, pois nada mais facil do que Salambó tem esgotado as bilheteiras do S. José, desde as primeiras sessões.

A paritória de John Falstaff e Elyria Prageres, é bastante interessante, merecendo elogios.

"BALAMBÓ MANTEN O SEU ENORME PRESTIGIO"

Para quem tem o mister de noticiar em linhas rapidas o que tem sido a passagem de um grande film por uma casa de diversões, como agora como Salambó, que vem fazendo um successo inextinguivel no theatro S. José, torna-se desde logo uma tarefa agradável, pois nada mais facil do que Salambó tem esgotado as bilheteiras do S. José, desde as primeiras sessões.

A paritória de John Falstaff e Elyria Prageres, é bastante interessante, merecendo elogios.

"BALAMBÓ MANTEN O SEU ENORME PRESTIGIO"

Para quem tem o mister de noticiar em linhas rapidas o que tem sido a passagem de um grande film por uma casa de diversões, como agora como Salambó, que vem fazendo um successo inextinguivel no theatro S. José, torna-se desde logo uma tarefa agradável, pois nada mais facil do que Salambó tem esgotado as bilheteiras do S. José, desde as primeiras sessões.

A paritória de John Falstaff e Elyria Prageres, é bastante interessante, merecendo elogios.

"BALAMBÓ MANTEN O SEU ENORME PRESTIGIO"

Para quem tem o mister de noticiar em linhas rapidas o que tem sido a passagem de um grande film por uma casa de diversões, como agora como Salambó, que vem fazendo um successo inextinguivel no theatro S. José, torna-se desde logo uma tarefa agradável, pois nada mais facil do que Salambó tem esgotado as bilheteiras do S. José, desde as primeiras sessões.

A paritória de John Falstaff e Elyria Prageres, é bastante interessante, merecendo elogios.

"BALAMBÓ MANTEN O SEU ENORME PRESTIGIO"

Para quem tem o mister de noticiar em linhas rapidas o que tem sido a passagem de um grande film por uma casa de diversões, como agora como Salambó, que vem fazendo um successo inextinguivel no theatro S. José, torna-se desde logo uma tarefa agradável, pois nada mais facil do que Salambó tem esgotado as bilheteiras do S. José, desde as primeiras sessões.

A paritória de John Falstaff e Elyria Prageres, é bastante interessante, merecendo elogios.

"BALAMBÓ MANTEN O SEU ENORME PRESTIGIO"

Porque o "Jahu" ainda não levantou vôo

RECIFE, 23 — A. A. — O motivo de não haver o "Jahu" levantado vôo hoje deste paiz para a Bahia, conforme fora annunciado, foi o mau estado de tempo.

O commandante Ribeiro de Barros aguarda, no hotel, até depois de sete horas, o boletim do posto meteorologico, o qual previa mau tempo desfavoravel na costa, entre esta capital e a Bahia.

Diante disso, os aviadores resolveram adiar para amanhã, as primeiras horas, a partida do glorioso aparelho brasileiro.

Chauffeurs perseguidos pela policia

Estão sendo chafinados por edital a Inspectoria de Vehiculos, no prazo de 48 horas, pelos factos deccorridos no dia 18 do corrente, da chauffeur dos carros albaes: Excesso de velocidade — 105, 256, 887, 950, 1946, 4671.

Desobediencia ao signal — 187, 802, 911, 1390, 1550, 1876, 1662, 1986, 2681, 2706, 2741, 3020, 3051, 3268, 3288, 3413, 3430, 3710, 4105, 4280, 5287, 5812, 5733, 6462, 6491, 7482, 7985, 9123, 9315, 10282, 10423, 2557.

Não cumprir a marcha — 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 94